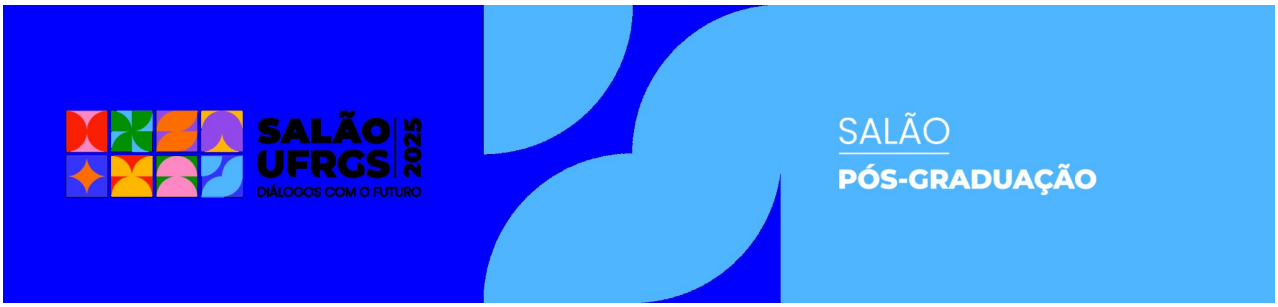


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Alçamento de vogais médias pretônicas: análise do falar da Região Metropolitana de Porto Alegre
Autor	ISABELA PRISCO PETRY
Orientador	LUIZ CARLOS DA SILVA SCHWINDT

RESUMO: O presente trabalho consiste na análise do comportamento das vogais pretônicas /e/ e /o/ por falantes da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Olhamos mais especificamente para dois processos fonológicos, a harmonia vocálica variável (Bisol, 1981; Schwindt, 1995) e a elevação não-harmônica (Klunck, 2007; Battisti et al., 2020). Utilizamos o banco de Ricardo & Schwindt (2022), que conta com 45 entrevistas sociolinguísticas realizadas em cinco cidades da RMPA (Gravataí, Canoas, São Leopoldo, Viamão e Sapucaia do Sul), divididos em três faixas etárias (20-39 anos, 40-55 anos e 55 anos ou mais). As entrevistas têm duração aproximada de 1 hora e foram realizadas nos moldes da sociolinguística laboviana (Labov, 1972). Foram ouvidas e codificadas de acordo com (i) o fenômeno (elevação não-harmônica, ENH, *boneca~buneca*, ou harmonia vocálica variável, HVV, *mentira~mintira*); (ii) vogal passível de mudança (/e/ ou /o/); (iii) fatores linguísticos (classe de palavra, contextos precedente e seguinte, entre outros); e (iv) fatores sociais (localidade, faixa etária, escolaridade e sexo). Nesta etapa do trabalho, foram analisadas 5 entrevistas, uma de cada cidade disponível no banco Ricardo&Schwindt (2022). A decisão de controlar inicialmente classe de palavra e contextos precedente e seguinte se justifica por serem fatores considerados significativos, na literatura referencial, para a realização dos fenômenos analisados neste estudo. Os resultados descritivos preliminares provêm de 3700 itens. 33,5% são dados propícios para a realização de HVV e 66,5% dizem respeito a palavras passíveis de sofrer ENH. Dentre os itens com contexto propício para HVV, 40,9% de /e/ têm aplicação do fenômeno e os verbos com essas características realizam a HVV 44% das vezes. Quanto aos dados com contexto próprio para HVV e com a vogal /o/ como alvo, 34,6% realizam o fenômeno e, dentre os verbos 38,3% são harmonizados. No que diz respeito aos itens que têm contexto para realização de ENH, os que têm vogal /e/ elevam 12,1% das vezes e, quando são verbos, 13,8% sofreram ENH. Dentre os itens de ENH que têm vogal /o/, ocorreu a elevação em 19% dos dados e, dentre os verbos, foram elevados 24,3%. A divisão de classe de palavras faz mais diferença entre os itens passíveis de HVV, devido à presença importante da vogal /i/ em desinências verbais. A descrição das variáveis sociais depende da codificação de mais entrevistas para resultados representativos.

PALAVRAS-CHAVE: morfofonologa; vogais médias pretônicas; Região Metropolitana de Porto Alegre.